CONSIDERAÇÕES ENERGÉTICAS REFERENTES À MIGRAÇÃO DE SISTEMAS LOCAIS (ON PREMISE) PARA COMPUTAÇÃO EM NUVEM (CLOUD)

**Resumo**

Os artigos têm fortemente o pensamento de que todos os recursos propostos pela ODS, feita pela ONU, são voltados para a obtenção de bases de energia sempre sustentáveis neste mundo tecnológico. Os artigos deixam explícito que toda arquitetura sob demanda pedida é mais sustentável e sujeita a ter uma manutenção de alta qualidade.

Além disso, a melhor forma de escalabilidade é ter essas empresas preparadas para qualquer tipo de demanda que seja imposta aos seus "data centers". A computação em nuvem (on-premise) traz, por sua vez, uma redução nos gastos energéticos, conforme mencionado no artigo. A diminuição das emissões de carbono reforça que, com menos carbono emitido, nossos custos diminuem, e os "data centers" melhoram com uma boa refrigeração.

Essas metodologias usadas como um investimento sempre darão retorno, pois, ao aumentar a durabilidade e conservação de qualquer aparelhagem tecnológica, há uma economia em todos os pontos de vista. Empresas que empregam esses serviços, como Google Cloud e AWS, fazem isso com maestria, pois têm uma responsabilidade com centenas de empresas em suas máquinas hospedadas.

Tendo em vista que muitas empresas dependem dos serviços em nuvem, esses provedores devem ter um enorme planejamento de como agir para que seus clientes e eles mesmos não gastem recursos de maneira ineficiente. Assuntos explícitos ressaltam que a diminuição de "data centers" próprios aumenta os custos, pois a mão de obra seria exorbitante, recorrendo assim a serviços de provedores especializados.

Conclui-se que os impactos trazidos fazem com que empresas que se preocupam e já têm suas próprias infraestruturas sejam suscetíveis a ter uma eficiência nos gastos energéticos. Está provado que, nos próximos anos, isso nos trará um retorno com impactos positivos em empresas que se importam e investem em sua sustentabilidade.